

## Fragmentos XXIII



Por AIRTON PASCHOA\*

*Quatro sonetos em prosa*

### 1.

Poema não é conto de fada.  
Desconhece castelo o mísero,  
princesa... Para ser sincero,  
se conto, de favas contadas.  
Ei-lo, logo, condenado à real  
(não de rei, mas de desencanto)  
idade; não vale a pena, um conto  
de réis, ou da carochinha... É, ao  
que parece, e o tenha o bom Deus,  
morreu mesmo; perdeu os sentidos  
para sempre, eufemizam comovidos.  
Encomendemos-lhe já a coroa! Eu  
lamento, mas tenho bem pouco de suicida:  
quem troca a sesta pela Bela Adormecida?

### 2.

Eia! quero eu também glosar o mote,  
exibir em arte poética sã virtuose.  
Apertem o cronômetro já! Não temo  
escandir em versos o tempo. A sóis e  
a meia-voz, e a meia-luz do rito  
e da torre, e a decorar o salão,  
e fervoroso, sob pena de um tiro  
nos cornos — não, no coração!  
Mas deixemos este mote da vida,  
matéria de soco, não de coturno.  
Golias com um soco afunda Davi.  
Cravo, Cavouco, Outono e Noturno.  
Matéria de coturno, não de soco? Não é tragédia?  
Não é matéria? Eia, do burro larguemos a rédea!

## 3.

Não, não escreverei aos pósteros.  
Não vá a pena, tão graves! intrigá-los  
(não, não vale a pena, nem a próspera,  
que dirá a avara?) com briga de galos  
ou de vizinhos... Ah que a fronte  
de louros me enruga a quimera!  
Que musa porém eleva o tom  
ou a cabeça baixa a quireras?  
Mais pio é desvestir o santo  
logo; o ofício já não engana;  
musas inspiram tanto quanto  
uma novena e meia de bananas.  
Demais, não é vão invocá-las às dúzias?  
Cultivemos a estoutras, surdas, e musas!

## 4.

Sonetos? e elisabetanos? Por amor de...  
Sem pés? Decerto por não fugir, lógico,  
à Fama. De rimas esdrúxulas? Oh *Lord*!  
um fidalgo perfeito, puro, nórdico...  
Pudera jamais querer e quis tanto,  
não fosse o temor do prélio físico,  
propinar-lhe pneumotórax... tango!  
Mas não parece de cá o vulgo tísico.  
Coisa alguma aliás se nota promissora  
a saudar nele, Paschoa, em quem talento  
algum luz (a saldar nota promissória,  
dizem, abunda). Escreva a seu talante,  
pois, mais e mais, e pondo tudo na arca e em ordem,  
que vamos lançá-lo - à cova primeiro, *post mortem*.  
[Palavras do Editor]

\***Airton Paschoa** é escritor, autor, entre outros livros, de *Banho-maria* (e-galáxia, 2021, 2.ª edição, revista).